

EDITORIAL

Aline Barboza de Lima

Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPB

É com grande satisfação que apresentamos aos leitores o segundo número da revista **OKARA: Geografia em Debate**, que materializa um esforço conjunto em levar adiante as aspirações de veicularmos temas relacionados à nossa realidade social, que expressam problemáticas latentes e clamam por novos e mais atentos olhares.

Destarte, a proposta da nossa revista é sair da **oka** e integrar o debate na Aldeia Global, contribuir com novas perspectivas e interpretações, expressando a inquietude de pesquisadores frente a uma realidade cada vez mais complexa. Sob esse aspecto, Octavio Ianni, no livro *Teorias da Globalização*, destaca a mídia eletrônica como sendo um poderoso instrumento de comunicação, informação, compreensão, explicação e imaginação da atualidade.

Nesse âmbito nos deparamos com uma diversidade de línguas e linguagens, com uma avalanche de conteúdos e de finalidades. Na esfera informacional, revivemos uma construção ao modo da torre de Babel, agora edificada com cabos de fibra óptica, em transmissões de *gigabytes* por segundo, cujo teor vincula-se fortemente a leituras hegemônicas dos grupos dirigentes e das classes dominantes. Por isso, a importância de levarmos adiante a proposta da **OKARA**, onde podemos da nossa **oka**, mergulhar no *ciberespaço* e passar a interagir com a aldeia global.

Diante da proposta de pensarmos o mundo em que vivemos, erguem-se inúmeros desafios, conjunturas que, por vezes, fazem crer que a nossa tarefa é irrealizável. Todavia, através desse espaço virtual podemos nos reunir no centro dessa aldeia e refletirmos sobre os movimentos que nos desterritorializam e nos reterritorializam, sobre aquilo que nos torna homogêneos e aquilo que nos diferencia.

Para atender a esses objetivos, apresentamos publicações inéditas que trazem análises que perpassam o contexto local, com estudos a partir de objetos empíricos paraibanos e o contexto nacional, através de análises que consideram a dinâmica brasileira, no âmbito das reflexões ligadas a assuntos presentes na pauta das discussões mais globais.

Contribuem com essa publicação os pesquisadores: Richarde Marques da Silva, Celso Augusto G. Amorim, Jorge Flávio Cazé B. da Costa Silva, Leonardo Pereira e

Silva e Márcio Balbino Cavalcante, onde apresentam artigos que analisam as questões ambientais, através da utilização do Sistema de Informação Geográfica, da Legislação e do Planejamento Ambiental e de trabalhos de campo. Os estudos apontam diagnósticos referentes à Bacia Experimental do Rio Guaraira, localizada nos municípios de Alhandra e Pedras de Fogo-PB, e ao Parque Estadual da Pedra da Boca, localizado no município de Araruna-PB. Os dois estudos interligam-se pelas preocupações em buscar saídas para um uso mais sustentável dos ecossistemas pesquisados.

Os artigos de Marco Antonio Mitidiero Junior, Marcos Leandro Mondardo, Jones Dari Goettert, abordam temas ligados à formação social e territorial do Brasil. O texto *Questão Agrária, Questão Jurídica*, de Marco Antonio Mitidiero Junior, analisa o aparato jurídico de gestão do território e da sociedade e o papel do Poder Judiciário nas demandas e conflitos por terra na Paraíba, tendo como foco de análise a atuação da Comissão Pastoral da Terra. Já o trabalho de Marcos Leandro Mondardo e Jones Dari Goettert, intitulado *Frente de expansão e frente pioneira no Brasil: espaços e tempos da migração, do conflito e da alteridade*, analisa, através do processo histórico da mobilidade sócio-espacial, o processo de contato e alteração de diferentes sujeitos que compõe a frente de expansão e a frente pioneira no Brasil.

Nessa edição, publicamos na seção de artigos a Aula Magna do Prof. Dr. Antonio Thomaz Júnior, realizada no dia 12 de março de 2007, sob o título *Geografia e trabalho no século XXI: os limites para a compreensão da classe trabalhadora no Brasil*. A publicação dessa aula decorre da relevância dos temas abordados e da riqueza dessa exposição no tocante à Geografia do Trabalho.

Resgatamos ainda uma preciosa publicação intitulada "*Nociones de Geografia Física*" que contém apresentação de Odón de Buen e prólogo de Eliseo Reclus, que data de 1905, onde esses geógrafos encorajam a liberdade de pensamento, o espírito criativo e a importância da Geografia enquanto conhecimento científico.

Na seção de dissertações defendidas, apresentamos o trabalho "*O lugar como base de construção do saber geográfico escolar: comunidade de manguezal de Nossa Senhora do Livramento – Santa Rita-PB*", onde, a partir da perspectiva do lugar, a autora Edinalva Maria da Silva aborda os saberes locais dos alunos para a compreensão das relações sócio-espaciais estabelecidas com o entorno e a comunidade em geral, para assim, analisar como o saber geográfico escolar é produzido.

Em Tópicos OKARA, a graduação de Geografia da UFPB se faz presente através do Relato de Campo das alunas Lorena Coutinho de Lucena e Rebeca Maria Aguiar do Nascimento, sob o título "*Por um pedaço de chão: narrativa de um trabalho de campo em Geografia Agrária*", cujo itinerário percorreu municípios da Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Através da observação e da análise da literatura especializada, esse relato apresenta questões atuais da problemática agrária brasileira.

O conjunto dessas publicações expressa temas interconectados através de pesquisas que expõem estudiosos cientes da importância de suas pesquisas para a transformação das realidades estudadas, e que, por essa razão, demonstram um esforço em contribuir com leituras críticas e conseqüentes.

Imersa na realidade global, a **OKARA**, até pelo seu significado etimológico, não deixa de invocar aspirações locais e, como bem afirmou o geógrafo Milton Santos, o lugar é um objeto de ordem global e local que convive dialeticamente e expressa múltiplas racionalidades.

Finalmente, convidamos os leitores a debruçarem-se diante desses trabalhos e integrarem o debate dessa aldeia global. Com isso, esperamos colaborar, através da conexão dessas reflexões, para uma melhor compreensão da sociedade em que vivemos, e assim, contribuir com a construção do pensamento geográfico.